

SUBINTRÂNCIA CRONÊMICA (PARACRONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *subintrância cronêmica* é o estado intraconsciente da sensação intermitente ou remitente da intensidade do fator tempo vivido, tornando-se de tal modo frequente a ponto de promover a percepção do momento evolutivo seguinte ocorrer antes de terminada a atual.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *subintrante* vem do idioma Latim, *subintrans*, de *subintrare*, “entrar às escondidas”, constituída pelo prefixo *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; durante; no tempo de; para; em direção a; depois de”, e pelo elemento de composição *intrare*, “penetrar em (lugar fechado ou delimitado); apresentar-se à corte; tomar posse de; tornar-se membro de (algum corpo ou alguma classe)”. O elemento de composição *crono* provém do idioma Grego, *khrónos*, “tempo”. Apareceu, na Nomenclatura Científica, a partir do Século XIX. O sufixo *ico* deriva igualmente do idioma Grego, *ikós*, formador de adjetivos.

Sinonimologia: 1. Subintrância cronológica. 2. Interatividade temporal. 3. Sensação rápida do tempo. 4. Intermitência temporal. 5. Euforin.

Neologia. As 3 expressões compostas *subintrância cronêmica*, *subintrância cronêmica inconsciente* e *subintrância cronêmica autoconsciente* são neologismos técnicos da Paracronologia.

Antonimologia: 1. Tempo folgado. 2. Tempo difícil de passar. 3. Sensação vagarosa do tempo. 4. Melin.

Estrangeirismologia: a evitação da vivência do *workaholism* matador; o *full time* da interassistencialidade; a *workstation* energeticamente blindada; o *breakthrough* nas autorrealizações.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Paracronologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal quanto ao tempo; os evoluciopenseses; a evolucio-pensenidade; os lucidopenseses; a lucidopensenidade; os reciclopenseses; a reciclopensenidade; os ortopenseses; a ortopensenidade; os neopenseses; a neopensenidade; a cadeia de elaborações pensênicas; a fluência associativa da autopensenização; os lateropenseses; a lateropensenidade; a flexibilidade autopensênicia; a primazia da autopensenização carregada no *pen*; a mudança do bloco ideativo sem perda da autorretilinearidade pensênicia.

Fatologia: a subintrância cronêmica; o minuto subintrante; o tempo interativo; a sensação temporal aumentada; a interatividade do tempo sentido; as consciências aproveitadoras do tempo tendo os minutos mais juntos entre si, reentrantes e interativos; a pessoa partidária do boavidismo levantando-se mais cedo para ficar mais tempo à toa; a metáfora explicitativa da subintrância cronêmica da corrente de elos interligados; o fôlego da autoprodutividade; o não resfriamento da máquina mentalsomática; as gescons-elo da engrenagem mentalsomática pessoal; a vida útil para quem o dia devia ter 48 horas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autovivência da sensação cronológica mais rápida em função dos parafatos ou parafenômenos; o parafenômeno da precognição; a autossustentação energética dos trabalhos em andamento.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo taquipsiquismo–divisão de atenção; o sinergismo cérebro-paracérebro mantido em nível máximo; o sinergismo do exemplo cosmoético arrastante.

Principiologia: o princípio pessoal de aproveitamento máximo do tempo evolutivo; o princípio da reflexão do tempo atual sobre o tempo reflexivo.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) motivando a intensificação quantitativa e qualitativa dos resultados proexológicos.

Teoriologia: a teoria da Era da Aceleração da História Humana; as teorias conscienciológicas vividas no dia a dia.

Tecnologia: a técnica da alternância de tarefas; a técnica dos turnos laborais; as tecnologias otimizadoras da autoprodutividade; a técnica da atenção prospectiva; a técnica de mais 1 ano de vida.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Proexistas; o Colégio Invisível da Paracronologia.

Efeitológia: os efeitos reciprocamente enriquecedores do entrelaçamento de fluxos ideativos multitemáticos; os efeitos cronológicos da agenda pessoal intensa.

Neossinapsologia: o aquecimento neuronal ininterrupto favorecendo a formação contínua de neossinapses.

Ciclogia: a perpetuação do ciclo da criatividade; os ciclos subintrantes fase introdutória–fase executiva–fase conclusiva; o ciclo contínuo da produção intelectual; o ciclo sono-vigília.

Binomiologia: o binômio autodiscernimento intelectual–autopriorização evolutiva; o binômio sensação térmica aumentada–sensação temporal aumentada; o binômio tempo–espaço.

Interaciologia: a interação passado–presente; a interação Cronologia–Paracronologia.

Crescendologia: o crescendo neoverpons–posfácios–neopesquisas; o crescendo corrente de autogescons–obra-prima pessoal.

Trinomiologia: o trinômio Cronêmica–Proexologia–compléxis; o trinômio laboral curto prazo–médio prazo–longo prazo; o trinômio automotivação–trabalho–lazer.

Polinomiologia: o polinômio da eficiência holossomática dieta balanceada–exercícios moderados–sono reparador–respiração correta–EV profilático–ortopenenização; o polinômio cronológico eventos–datas–nomes–números.

Antagonismologia: o antagonismo vida folgada / vida intensa; o antagonismo década / século.

Paradoxologia: o paradoxo autoconsciência máxima–tempo existencial mínimo.

Politiciologia: a democracia oferecendo oportunidades evolutivas.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a cronomilia; a neofilia; a intelectofilia; a cogniciofilia; a laborfilia.

Sindromologia: a eliminação completa da síndrome da dispersão consciencial.

Holotecologia: a cronoteca; a diarioteca; a evolucioteca; a sincronoteca; a efemeroteca; a biografoteca; a prioroteca.

Interdisciplinologia: a Paracronologia; a Paracronometria; a Cronologia; a Cronêmica; a Cronobiologia; a Holocronologia; a Prospectivologia; a Intrafisiologia; a Autodiscernimentologia; a Autoproexologia; a Evoluciologia; a Autopriorologia; a Autocriteriologia; a Holobiografia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletronótica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexist; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluinte; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepesta; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexist; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluinte; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepesta; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens chronemicus*; o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens experimentalis*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens jubilatus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens consomator*; o *Homo sapiens inattentus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: subintrância cronêmica *inconsciente* = a sensação quanto ao tempo da consciência vulgar desperdiçando o tempo na vida intensa de excessos, brincando de viver nesta dimensão intrafísica e dessomando prematuramente; subintrância cronêmica *autoconsciente* = a sensação quanto ao tempo da consciência lúcida aproveitando o tempo na vida intensa de trabalho libertário, sem *workaholism*, dando valor à aplicação do fator tempo na existência intrafísica e com longevidade pessoal acima da média da população.

Culturologia: a cultura da utilidade do tempo; a cultura do trabalho útil.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a subintrância cronêmica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Agenda de autopensenização:** Pensenologia; Homeostático.
04. **Agendex da ofix:** Extrafisiologia; Homeostático.
05. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
06. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Cinco ciclos:** Autoproexologia; Homeostático.
09. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.
10. **Jubileu evolutivo:** Intrafisiologia; Homeostático.
11. **Linha de montagem:** Experimentologia; Neutro.
12. **Momento evolutivo:** Paracronologia; Neutro.
13. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Retrospectiva decenal:** Autoproexologia; Homeostático.

15. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

A SUBINTRÂNCIA CRONÊMICA É FATOR EVOLUTIVO IDENTIFICADO PRODUTIVAMENTE NA AUTOVIVÊNCIA DA MULTIDIMENSIONALIDADE TEÁTICA DA CONSCIÊNCIA A PARTIR DA CONDIÇÃO DA DESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive atento à subintrância dos minutos? Você vive minutos atropelados ou minutos interativos? Desde quando?